



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE CANDOMBLÉ E ENSINO

Felipe Dias Santana¹
Hellen dos Santos Silva²
Zulma Elizabete de Freitas Madruga³

Resumo: Esse resumo apresenta uma investigação que objetivou compreender como pesquisas acadêmicas tratam as relações entre Candomblé e Ensino, no âmbito dos diferentes componentes curriculares da Educação Básica. O Candomblé é uma religião afro-brasileira trazida pelas pessoas que foram escravizadas, e é cultuada em diversos estados do país. Nessa religião há vários rituais onde se pode relacionar com o ensino. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica. A coleta de dados foi realizada em dois repositórios: no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no *Google Acadêmico*. Em ambos foi utilizada a expressão chave “Candomblé AND Ensino”, onde procurou-se por artigos científicos que abordassem o tema em estudo. No Portal da CAPES, considerando os periódicos revisados por pares, foram encontrados 17 resultados, os quais foram lidos os títulos e resumos, considerando o objetivo desta pesquisa. No *Google Acadêmico*, com a mesma expressão-chave, apareceu como resultado 22.800 pesquisas, foi refinado quanto ao período de 2013 a 2023, e analisados os títulos e os resumos das primeiras 15 páginas do *site*. Após essas análises foram elencados oito artigos de diferentes áreas. As investigações que não foram selecionadas para análise abrangem a cultura Candomblecista, mas não têm relações específicas com disciplinas da Educação Básica. Tratavam de espiritualidade na religião com questões sobre ritualísticas, música, ensino religioso e intolerância religiosa. Foram descartados

¹ Licenciando em Matemática no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista de Iniciação Científica UFRB. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Tendências da Educação Matemática e Cultura (GEPTeMaC). felipediasufrb@gmail.com

² Licencianda em Matemática Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Tendências da Educação Matemática e Cultura (GEPTeMaC). hellensantossilva36.hss@gmail.com

³ Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Professora adjunta de ensino de Matemática no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Docente permanente dos Programas de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (UESC); e Educação Científica e Formação de Professores (UESB). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Tendências da Educação Matemática e Cultura (GEPTeMaC). betemadruga@ufef.edu.br.



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, livros, capítulos de livros e artigos publicados em eventos. Dos artigos analisados, dois deles fazem relação do Candomblé com a disciplina de Química, enquanto dos outros, cada um, relacionam com Geografia, Biologia, História, Literatura, Filosofia e Matemática. Uma das pesquisas defende ser possível ensinar conteúdos de Geografia a partir das relações com o espaço geográfico do terreno. Três investigações (Biologia, Filosofia e História), tem em comum o fato de relatarem a trajetória da religião Afro-brasileira, abordando a colonização e o tráfico negreiro, os quais influenciaram nos saberes enquanto uma religião derivada de Matriz Africana. Nas duas pesquisas que relacionam o Candomblé com a Química, uma delas buscou estabelecer um diálogo com as relações étnico raciais abordados na Etnoquímica, trazendo uma perspectiva histórico cultural para a sala de aula, no ensino de Química/Ciências. Enquanto a outra, analisa a composição química das plantas utilizadas nos ritos do Candomblé. Na Literatura sugere-se um conto africano para as aulas, enquanto que a Matemática apresenta uma revisão de literatura trazendo algumas possibilidades, como o estudo da análise combinatória e jogo de búzios. Os resultados mostraram que mesmo timidamente, alguns pesquisadores têm buscado incluir estudos sobre Candomblé nas mais variadas disciplinas, inclusive para o ensino de Ciências e Matemática, como uma forma de abordar a cultura africana e afro-brasileira na Educação Básica. Mas, ainda longe do almejado para promover a igualdade em meio à diversidade cultural, e democratizar a cultura, valorizando as tradições, inclusive, de viés religioso.

Palavras-chave: Cultura. Religiões Africanas. Educação Básica. Ensino de Ciências. Ensino de Matemática.

Agradecimentos: CNPq e UFRB pelas bolsas de iniciação científica.